

Dificuldades enfrentadas pelos pais no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista

Difficulties faced by parents in the treatment of children with autism spectrum disorder

Dificultades que enfrentan los padres en el tratamiento de niños con trastorno del espectro autista

Recebido: 09/06/2022 | Revisado: 19/06/2022 | Aceito: 23/06/2022 | Publicado: 04/07/2022

Álida Adrielly Teles de Sousa Barros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3871-6787>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
adrielly12.teles@gmail.com

Aryane Sheldury Lima Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5974-6200>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
arysheldury@gmail.com

Ellen Socorro Feitosa Macêdo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5036-0897>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
ellendiego44@gmail.com

Jeniffer Tamyris de Oliveira Brandão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1038-0310>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
jeniffertamy@hotmail.com

Layanne Pereira Alves Medina de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8064-5428>
Centro Universitário Santo Agostinho
layannealvess01@gmail.com

Lylian Fernanda Lopes de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5025-1874>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
lylianfernanda17@gmail.com

Maurienne Castelo Branco Pontes Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2999-6529>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
mcastelobranco@hotmail.com

Rebeca Oliveira Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7112-7151>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
rebecamel5@gmail.com

Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8191-102X>
Centro Universitários Santo Agostinho, Brasil
E-mail: dantaslina@bol.com.br

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi analisar as dificuldades enfrentadas por pais no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista. Realizou-se buscas nas bases de periódicos Biblioteca Virtual em Saúde - BVS fazendo uso de uma combinação de palavras-chave, e os resultados reportados foram tabulados e analisados. Verificou-se que os primeiros datam de 2017. A metodologia empregada se constituiu de uma revisão integrativa. Dessa forma, observou-se que a maioria dos pais de crianças autistas tendem a passar por dificuldades. Os resultados principais foram: impactos na saúde mental dos pais de crianças com TEA; fatores desencadeadores dos problemas de saúde mental durante o tratamento e as estratégias para encarar os desafios durante o tratamento. Conclui-se que o autismo desencadeia uma sobrecarga física e mental, ou seja, afeta a família como um todo, assim como alteração na rotina, na dinâmica e nas relações familiares. Portanto, a família precisa estar inserida no tratamento da criança, prezar por profissionais de apoio que respondam às necessidades dos filhos, e reconhecer a importância do diagnóstico precoce e o estímulo do convívio saudável, tanto familiar, quanto social. Nesse âmbito, inicialmente, expressam uma fase de descrença antes de aceitar e lidar com o diagnóstico, outras conseguem lidar melhor, porém se preocupam com os tratamentos e desafios de inclusão dos filhos na sociedade.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Pais; Dificuldades; Diagnóstico.

Abstract

The objective of this research was to analyze the difficulties faced by parents in the treatment of children with autism spectrum disorder. Searches were carried out in the databases of journals Virtual Health Library - VHL using a combination of keywords, and the reported results were tabulated and analyzed. It was found that the first ones date from 2017. The methodology used consisted of an integrative review. Thus, it was observed that most parents of autistic children tend to experience difficulties. The main results were: impacts on the mental health of parents of children with ASD; triggers of mental health problems during treatment and strategies to face challenges during treatment. It is concluded that autism triggers a physical and mental overload, that is, it affects the family as a whole, as well as changes in routine, dynamics and family relationships. Therefore, the family needs to be involved in the child's treatment, to value support professionals who respond to the children's needs, and to recognize the importance of early diagnosis and the encouragement of healthy living, both family and social. In this context, initially, they express a phase of disbelief before accepting and dealing with the diagnosis, others are able to cope better, but they are concerned with the treatments and challenges of including their children in society.

Keywords: Autism Spectrum Disorder; Parents; Difficulties; Diagnosis.

Resumen

El objetivo de esta investigación fue analizar las dificultades que enfrentan los padres en el tratamiento de niños con trastorno del espectro autista. Se realizaron búsquedas en las bases de datos de las revistas Biblioteca Virtual en Salud - BVS utilizando una combinación de palabras clave, y los resultados informados fueron tabulados y analizados. Se encontró que los primeros datan de 2017. La metodología utilizada consistió en una revisión integradora. Así, se observó que la mayoría de los padres de niños autistas tienden a experimentar dificultades. Los principales resultados fueron: impactos en la salud mental de los padres de niños con TEA; desencadenantes de problemas de salud mental durante el tratamiento y estrategias para enfrentar los desafíos durante el tratamiento. Se concluye que el autismo desencadena una sobrecarga física y mental, es decir, afecta a la familia en su conjunto, así como cambios en la rutina, dinámica y relaciones familiares. Por tanto, la familia necesita implicarse en el tratamiento del niño, valorar a los profesionales de apoyo que respondan a las necesidades de los niños y reconocer la importancia del diagnóstico precoz y el fomento de una vida sana, tanto familiar como social. En ese contexto, inicialmente manifiestan una fase de incredulidad antes de aceptar y afrontar el diagnóstico, otros son capaces de sobrellevar mejor, pero se preocupan por los tratamientos y desafíos de la inclusión de sus hijos en la sociedad.

Palabras clave: Trastorno del Espectro Autista; Padres; Dificultades; Diagnóstico.

1. Introdução

O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do desenvolvimento que afeta a comunicação e o comportamento e que pode ser diagnosticado em qualquer idade, ou seja, o autismo é um espectro, o que descreve que cada pessoa com autismo experimenta diversas combinações características, dentro das particularidades de cada um e graus de intensidades divergentes.

A princípio, esse projeto de pesquisa aborda o Transtorno do Espectro Autista, a fim de trazer as principais problemáticas, necessidades e intervenções que podem ser usadas para aprimorar as formas de tratamento. Ademais, analisar as dificuldades enfrentadas por pais no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista, em razão de pouco conhecimento sobre o mesmo ou principalmente em casos de diagnóstico tardio, algo que ocorre com muita frequência. E observa-se na literatura, que apesar das especificações nítidas para analisar crianças com risco de TEA, as famílias ainda percorrem um processo que nem sempre acontece precocemente, sendo comum até mesmo a realização de diagnósticos errados. (Gomes, 2018).

Para Oliveira e Sertié (2017), a causa do TEA é difícil de ser determinada pelo diagnóstico precoce por se tratar de uma doença com amplo espectro multifatorial. Desse modo, o diagnóstico demonstra-se como a dificuldade inicial para as figuras paternas, pois traz inúmeras dúvidas assim como, a mudança de maneira radical da sua rotina para adequar-se à nova realidade do filho, que abrange desde a reelaboração do seu plano de aprendizagem na escola, junto ao processo de familiarização com o tratamento e a absorção do próprio diagnóstico por parte de seus líderes educadores, até a família em si. Perante o diagnóstico, algumas mudanças ocorrem dentro do seio familiar. Algumas famílias podem se adequar positivamente à nova realidade na adaptação com o filho com necessidade especial e assim como outras podem experimentar o processo de cuidado com intenso desgaste e desarranjo familiar (Matsukura & Sime, 2008 *apud* Pinto & Constantinidis, 2020).

Dessa forma alguns pais defendem que é um trabalho coletivo entre familiares e profissionais da educação, é visível que o Transtorno de Espectro Autista traz consigo inúmeros obstáculos, e ainda uma certa carência quando se trata da melhor

coordenação em relação a conscientização sobre a problemática, um diagnóstico feito no tempo certo e a instrução hábil e correta dos responsáveis para uma melhor qualidade de vida dos mesmos. Logo, esses desafios são pertinentes e os elaboradores desse projeto compactuam com a missão de melhorar esse cenário. Portanto o presente estudo tem como objetivo, analisar e compreender as dificuldades enfrentadas por pais no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista.

2. Metodologia

Pode-se considerar que o estudo deste artigo foi desenvolvido a partir de uma revisão integrativa, que é um método que critica e sintetiza o conhecimento elaborado de forma sistemática e ordenada, e tem o intuito de formar um significativo através de estudos diversos sobre o tema escolhido.

Na coleta de dados, foi dividido em etapas. Primeiro foi elaborada a questão de pesquisa, em seguida foi feita a busca e a extração de dados de estudos primários, depois foi feita uma avaliação desses estudos que foram escolhidos para a revisão, foi realizada uma análise e síntese dos resultados da revisão e por último foi realizada a apresentação da revisão integrativa. A questão norteadora que fundamentou a sua construção foi: “Quais as evidências científicas acerca das dificuldades enfrentadas por pais no tratamento de crianças com TEA?”

Portanto, o levantamento para a seleção da amostra foi realizado, no período de agosto/2021 a março de 2022, por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) onde estão indexadas as bases de dados eletrônicas utilizadas nesta pesquisa: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), e Google Acadêmico. Foram utilizadas palavras-chaves de acordo com os descritores contidos no *site* dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo estes: Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Espectro do autismo, Autismo infantil. Foi utilizado o marcador booleano AND para interligar os descritores entre si.

a. Critérios de inclusão e exclusão

Após os cruzamentos iniciais mencionados, os critérios de inclusão considerados foram estes: estudos de revisão e artigos na íntegra *online* publicados no período de 2016 a 2022, nos idiomas Português, que seguem os descritores acima, onde os estudos incluídos precisavam abordar as dificuldades enfrentadas por pais no tratamento de filhos com TEA. Em seguida foram aplicados os critérios de exclusão: onde foram retiradas dissertações, teses, editoriais, cartas ao editor, relatos de experiência, resumos de eventos e os artigos repetidos (duplicados); e que não estejam relacionados à temática do estudo.

Trata-se de uma revisão integrativa, onde a seleção estudos para a revisão respeitou as orientações da estratégia de busca PICO (Quadro 1), em que a questão de pesquisa estabelecida conta com 4 componentes: Paciente (P), Intervenção (I), Comparação/controle (C) e Desfecho (O). Essa estratégia tem o intuito de facilitar a elaboração correta da pergunta norteadora da pesquisa, “Quais as evidências científicas acerca das dificuldades enfrentadas por pais de crianças com TEA no tratamento?”, permitindo o melhor nível de evidências.

Quadro 1. Descrição da estratégia PICO. Teresina, Piauí, Brasil, 2021.

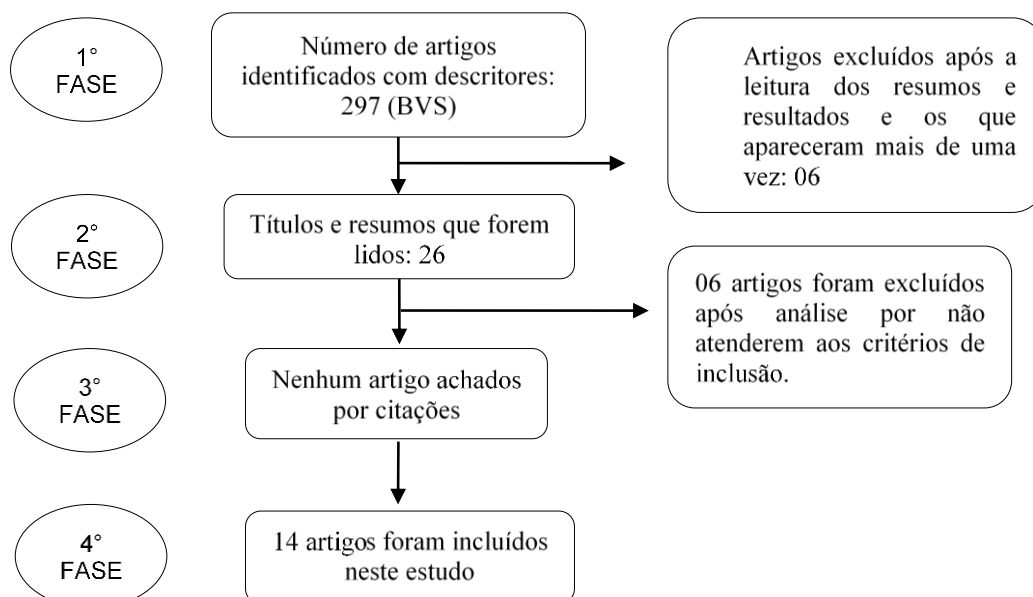
| ACRÔNIMO | ANÁLISE |
|--------------------------------|---|
| P (Paciente) | Pais de crianças com autismo |
| I (Intervenção ou indicado) | Intervenção ou indicador: Impactos psicológicas sofridos pelos pais de crianças com autismo |
| C (Comparação ou controle) | Dificuldades vivenciadas pelos pais de crianças com TEA |
| O (Outcomes /Desfecho) | Auxílio no enfrentamento dos impactos psicológicos |

Fonte: Autores (2022).

Os artigos escolhidos foram lidos e analisados para determinar quais informações seriam coletadas e utilizadas no presente estudo. A interpretação e apresentação de um apanhado dos resultados basearam-se na avaliação crítica dos autores e na presença ou ausência dos sintomas de transtornos mentais desenvolvidos nos pais de crianças com TEA.

Durante o processo de seleção foi encontrado 26 artigos relacionados com a temática Dificuldades Enfrentadas Por Pais no Tratamento de Filhos com TEA, deste total foram identificadas 24 produções no Google Acadêmico e 2 no LILACS. Após realizar a leitura dos resumos e resultados, foram excluídos 6 artigos e selecionados artigos completos, restando 20 artigos. E, após feita a leitura dos resumos, foram selecionados 14 artigos completos, os quais atenderam aos critérios de inclusão. Foram escritos em português, sendo designadas 14 publicações que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão previamente instituídos (Figura 1). Na seleção das publicações foram consideradas as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos recomendada pela PRISMA. Teresina, 2021.



Fonte: Autores (2022).

O presente estudo foi estruturado como artigo, seguindo-se as normas estabelecidas pela American Psychological Association (APA), deliberando a exibição das evidências significativas incluídas nos resultados dos artigos avaliados segundo descritos e levando em consideração a veracidade ideias principais apresentadas pelos seus autores, em citações indiretas ou parafraseadas.

3. Resultados

No Quadro 2, conforme verificado nos 14 artigos selecionados e após busca orientada pela metodologia desta pesquisa, foi feita, respectivamente, de acordo com os autores, ano, título do artigo, periódico, objetivos, e resultados da pesquisa. Os resultados foram organizados no Quadro 2, baseados no tema: Dificuldades enfrentados pelos pais no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Os resultados referentes à caracterização das publicações deste estudo foram apresentados em forma de quadros e tabelas por meio de recursos matemáticos.

Quadro 2. Caracterização dos estudos selecionados por autores, ano, título do artigo, periódico, objetivos, e resultados da publicação.

| Autores/Ano | Título do artigo | Periódico | Objetivos | Principais resultados |
|----------------------------|---|--|---|---|
| Silva, Dias & Faria (2020) | AUTISMO INFANTIL: DESAFIOS DA RELAÇÃO AFETIVA ENTRE A CRIANÇA E SEUS PAIS | Rev. Saúde e Educação | Identificar os desafios que surgem para os pais na busca de interação afetiva com seu filho autista e como o autismo afeta essa relação. | Os resultados mostram que esse transtorno influencia a qualidade de vida emocional da família. Conclui-se que a desconhecimento do transtorno prejudica as interações afetivas e sociais como um todo. |
| Gomes (2018) | INVESTIGAÇÃO DA TRAJETÓRIA DE PAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM BUSCA DE DIAGNÓSTICO | Universidade de Brasília | Analisar a trajetória das famílias até o diagnóstico de TEA. | Foi possível observar que o número de profissionais consultados foi em média quatro especialistas em saúde e em alguns casos observou-se que os familiares passaram por diversas consultas com cada um deles até obtenção do diagnóstico final. |
| Soares et al., 2020 | TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): CONHECIMENTO E SOBRECARGA DOS PAIS | Revista Saúde e Desenvolvimento Humano | Avaliar o conhecimento e sobrecarga de pais de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) | Foram avaliadas 20 mães. Em geral, no momento do diagnóstico, essas mães não tinham conhecimento sobre TEA e atualmente apresentam interesse de ampliar seus conhecimentos. Uma sobrecarga moderada e grave foi observada na maioria das mães, resultado que não teve correlação com a idade da mãe, idade da criança na identificação dos primeiros sinais de TEA, nível de conhecimento materno, idade da criança no diagnóstico e tempo de diagnóstico. Correlações positivas foram observadas entre a dificuldade de fixação do olhar como um dos primeiros sinais de TEA e a idade de diagnóstico. |
| Fadda & Cury (2019) | A EXPERIÊNCIA DE MÃES E PAIS NO RELACIONAMENTO COM O FILHO DIAGNOSTICADO COM AUTISMO | SciELO Brasil | OBJETIVO: Buscou-se compreender fenomenologicamente a experiência de mães e pais no relacionamento com o filho diagnosticado com autismo. A partir de encontros dialógicos com 11 participantes, narrativas foram construídas, considerando os principais elementos significativos da sua experiência | Os resultados principais foram: (a) o diagnóstico é desencadeador de uma nova compreensão sobre o filho; (b) as mães desenvolvem uma relação de exclusividade com o filho; (c) as mães descuidam de si para cuidarem bem do filho; (d) brincadeiras tornam o relacionamento mais gratificante; (e) a escola é percebida como uma parceira no cuidado do filho. Conclui-se que o relacionamento afetivo entre pais e filhos ultrapassa as limitações que a patologia impõe e pode ser potencializado pela atenção psicológica aos pais. |
| Silva & Oliveira (2017) | AUTISMO: COMO OS PAIS REAGEM FRENTE A ESTE DIAGNÓSTICO? | Unoesc & Ciência - ACBS | No presente trabalho visou-se apresentar a visão dos pais de crianças e adolescentes autistas. | Os dados relatados no presente artigo foram obtidos no site especializado Focus on Autism and Other Developmental Disorders. Foi realizada uma revisão dos trabalhos que seguem uma linha de abordagem centrada nos pais, entre os anos 2005 e 2009, expondo-se a forma do trabalho e as conclusões. |

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| Pereira, Canal, Corrêa, da Silva & Pimentel (2018) | DIFICULDADES DE MÃES E DE PAIS NO RELACIONAMENTO COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA | Rev. Contextos Clínicos | Busca ampliar o conhecimento acerca dessa temática para fornecer mais informações aos profissionais e, consequentemente, aos programas de intervenção que atuam junto às crianças e seus progenitores, oferecendo-lhes a possibilidade de melhorar o relacionamento entre eles. Além disso, esta pesquisa também pode ser fonte de informação para os familiares que podem apropriar-se de alguns dados disponibilizados para alcançar um maior envolvimento com a criança com risco/diagnóstico de TEA e, consequentemente, uma melhor evolução do transtorno em questão. | A partir do relato dos progenitores, foi possível identificar que, para a maioria deles, a principal dificuldade no relacionamento com os filhos era decorrente do comprometimento na comunicação interativa presente nas crianças com risco/diagnóstico de TEA. Dessa forma, torna-se necessário investir nos vínculos com as crianças com risco ou diagnóstico desse transtorno, uma vez que são eles os responsáveis pelo desenvolvimento de aspectos comprometidos do TEA, como a atenção compartilhada, responsável pelo desenvolvimento da comunicação interativa. |
| Sousa e Costa (2020) | OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PAIS DE CRIANÇAS COM AUTISMO: REVISÃO NARRATIVA | Unifametro - Repositório Institucional | Analisar a literatura brasileira sobre os desafios enfrentados por pais de criança com autismo | Os resultados indicaram que o diagnóstico de TEA repercute nas famílias alterando na rotina, na dinâmica e nas relações familiares. Além de que as famílias por essa razão, se afastam do convívio social, centram-se na criança com autismo, vivenciam falta de apoio e dificuldade no acesso aos tratamentos, tem suas preocupações e perspectivas diferentes das de outras famílias, reconhecendo-se como famílias unidas que alternam entre tristeza e alegria e que investem na criança. |
| Peruffo (2020) | TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: APOIO PSICOLÓGICO PARA PAIS FRENTE AO DIAGNÓSTICO | UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL | Este estudo tem por objetivo discutir a relevância do apoio psicológico para pais de crianças com Transtorno do Espectro Autista, em função das possíveis repercussões psicológicas diante deste diagnóstico. | Os principais resultados apontaram que o diagnóstico do autismo desestabiliza os pais que são invadidos por sentimentos ambíguos e dificuldades em lidar com o transtorno, em função da variabilidade diagnóstica e das incertezas nos tratamentos, bem como pela negação em função da idealização do filho perfeito. |
| Constantinidis, Silva & Ribeiro (2018) | "TODO MUNDO QUER TER UM FILHO PERFEITO": VIVÊNCIAS DE MÃES DE CRIANÇAS COM AUTISMO. | SciELO Brasil | Compreender a vivência de mães de crianças com autismo, com base em entrevistas e estudos existentes, situando o debate teórico em torno desse processo. | Os resultados corroboram dados da literatura quanto ao impacto do autismo no cotidiano dessas mulheres, aos encargos enfrentados por elas e à importância da rede social de apoio. Destaca-se como achados deste estudo, a importância do diagnóstico como norteador das ações dessas mães e a resistência dos profissionais em fornecê-lo, além do pai da criança com dificuldades em aceitar a condição do filho, mas resgatando a identidade feminina dessa mãe. |
| Faro, Santos, Bosa, Wagner & Silva (2019) | AUTISMO E MÃES COM E SEM ESTRESSE: ANÁLISE DA SOBRECARGA MATERNA E DO SUPORTE FAMILIAR. | Psico (Porto Alegre) | Comparar dois grupos de mães de crianças com autismo (com e sem estresse), quanto à: (a) sobrecarga de cuidado; (b) autonomia da criança; e (c) percepção de suporte familiar. Participaram 30 mães de crianças, de três a sete anos de idade, com Transtorno do Espectro Autista (TEA). | Os resultados revelaram que, mães com estresse tiveram quase o dobro de percepção de sobrecarga, enquanto as sem estresse perceberam maior suporte familiar, principalmente nos aspectos de afetividade e autonomia em relação aos familiares, como expressão e comunicação de afetos e respeito pela sua liberdade e tomadas de decisões. Nesse sentido, os resultados apontaram a importância do suporte familiar na adaptação de mães de crianças com autismo. |
| Hilário, Azevedo & Souza (2021) | Autismo nas relações parentais: os impactos psicossociais vivenciados por pais de crianças diagnosticadas com TEA | Brazilian Journal of Health Review | Discute os impactos psicossociais na rotina dos pais de crianças diagnosticadas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). | O diagnóstico de TEA afeta diretamente as relações parentais, primeiro o impacto emocional em quem recebe a notícia, segue-se a isso as categóricas negativas, a não aceitação, e quando esta acontece vem acompanhada de um sentimento de enlutamento, de perda de um ideal de filho(a). |

| | | | | |
|--|---|---|---|--|
| Oliveira, Feldman, Couto & Lima (2017) | Políticas para o autismo no Brasil: entre a atenção psicossocial e a reabilitação. | Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 27 | Analisar as divergências apresentadas pelas partes interessadas no processo atual de formulação da política pública para o autismo no Brasil. | Embora os dissensos teóricos e clínicos representem um importante fator nas controvérsias em questão, estes não aparentam compor o elemento principal do conflito, uma vez que se mostram negociáveis. As discordâncias parecem se concentrar em torno de uma reivindicação, pelos grupos envolvidos, acerca de qual deles seria detentor de maior expertise e legitimação em relação ao autismo, como forma de reconhecê-los como atores-chave na proposição da política pública. |
| Riccioppo, Huebe & Bellini (2021) | Meu filho é autista: percepções e sentimentos maternos | Revista da SPAGESP, 22(2), 132-146 | Compreender as percepções e os sentimentos das mães de crianças que apresentam o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e identificar quais são os recursos internos e apoios sociais por elas utilizados. | Constatou-se que as mães vivenciam situações de angústia frente às incertezas e busca por um diagnóstico, além de se sentirem sobrecarregadas em relação aos cuidados diários com os seus filhos. Por outro lado, espaços como as associações de pais mostram-se capazes de minimizar o efeito negativo do diagnóstico, oferecendo força e suporte, principalmente por parte dos profissionais e de outras famílias, aflorando percepções de uma transformação positiva enquanto mãe e mulher. |
| Pinto & Constantinidls (2020) | Revisão Integrativa sobre a Vivência de Mães de Crianças com Transtorno de Espectro Autista | Revista Psicologia e Saúde, v. 12, n. 2, | Identificar na literatura científica a sobrecarga das mães de crianças com TEA e as formas encontradas por elas para lidar com dificuldades cotidianas decorrentes dessa problemática. | Os resultados apontam a sobrecarga emocional com o enfrentamento dessa fase, a perda do filho idealizado, confusão de sentimentos, medo, estresse, ter de lidar com o preconceito, assim como a necessidade dessa mãe em ter auxílio no cuidado com o filho. |

Fonte: Autores (2022).

A tabela 1 reúne as variáveis estado, ano, periódicos de publicação e abordagem metodológica. Grande parte dos estudos analisados foram do Sul do Brasil, totalizando 6 publicações. Condiz a 42,85% das publicações encontradas nas bases de dados virtuais, destacando-se Rio Grande do Sul 28,57 %, Santa Catarina com 7,14 %. Embora o maior quantitativo de publicações esteja na região Sul, vale ressaltar que outras regiões foram encontradas como: Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste complementando a amostra. As publicações encontradas e analisadas a grande maioria são referentes ao ano de 2020 e as que mais se destacaram foram as seguintes: Transtorno do Espectro Autista (TEA): Conhecimento e Sobrecarga dos Pais, AUTISMO: COMO OS PAIS REAGEM FRENTE A ESTE DIAGNÓSTICO?, Dificuldades de mães e de pais no relacionamento com crianças com Transtorno do Espectro Autista, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: APOIO PSICOLÓGICO PARA PAIS FRENTE AO DIAGNÓSTICO levando em consideração todos os preceitos éticos da pesquisa. Referente à abordagem metodológica a que mais ficou em evidência foi a Qualitativa 42,85 %. As outras pesquisas de estudos de revisão na literatura, quantitativa ficaram com os mesmos percentuais de 21,42 %, enquanto que a de revisão narrativa, mostrou-se com o percentual de 7,14 %.

Tabela 1. Distribuição das produções científicas segundo as variáveis: estado, ano, periódicos, fator de impacto e delineamento do estudo. Teresina - PI, 2021.

| Variáveis | Nº | % |
|---|----|---------|
| Estado | | |
| Minas Gerais | 1 | 7,14 % |
| Distrito Federal | 2 | 14,28 % |
| Santa Catarina | 1 | 7,14 % |
| Rio Grande do Sul | 4 | 28,57 % |
| Ceará | 1 | 7,14 % |
| Paraná | 1 | 7,14 % |
| Rio de Janeiro | 1 | 7,14 % |
| São Paulo | 2 | 14,28 % |
| Espirito Santo | 1 | 7,14 % |
| Ano | | |
| 2017 | 2 | 14,28 % |
| 2018 | 3 | 21,42 % |
| 2019 | 2 | 14,28 % |
| 2020 | 5 | 35,71 % |
| 2021 | 2 | 14,28 % |
| Periódico | | |
| Revista Saúde e Educação | 01 | 7,14 % |
| Universidade de Brasília - Faculdade de Ceilândia | 01 | 7,14 % |
| Revista Saúde e Desenvolvimento Humano | 01 | 7,14 % |
| Psicologia: teoria e pesquisa | 01 | 7,14 % |
| Unoesc & Ciência | 01 | 7,14 % |
| Contextos Clínicos | 01 | 7,14 % |
| Unifametro | 01 | 7,14 % |
| UCS- Universidade de Caxias do Sul | 01 | 7,14 % |
| Revista Psicologia e Saúde | 01 | 7,14 % |
| Psico – USF | 01 | 7,14 % |
| Psico | 01 | 7,14 % |
| Physis: Revista de Saúde Coletiva | 01 | 7,14 % |
| SPAGESP | 01 | 7,14 % |
| Brazilian Journal Of Health Review | 01 | 7,14 % |
| Abordagem metodológica | | |
| Revisão na Literatura | 03 | 21,42 % |
| Quantitativa | 03 | 21,42 % |
| Qualitativa | 06 | 42,85 % |
| Revisão Narrativa | 01 | 7,14 % |
| Análise Documental | 01 | 7,14 % |

Fonte: Autores (2022)

O Quadro 3, representa os subtítulos utilizados na discussão dos artigos selecionados, para facilitar o entendimento e a explanação do conteúdo abaixo. O foco do estudo, envolveu três subtemas: Impactos na saúde mental dos pais de crianças com TEA; Fatores desencadeadores dos problemas de saúde mental durante o tratamento e as Estratégias para encarar os desafios durante o tratamento.

Quadro 3. Distribuição dos artigos em Foco do estudo e Identificação dos Artigos.

| FOCO DO ESTUDO | IDENTIFICAÇÃO DOS ARTIGOS POR AUTORES |
|--|--|
| Impactos na saúde mental dos pais de crianças com TEA - Desamparo - Medo - Depressão - Ansiedade - Sobrecarga física e mental, - Desestabilização, dificuldades em lidar com o transtorno, incertezas nos tratamentos, idealização do filho perfeito. - O autismo afeta a família como um todo. | (Peruffo, 2020); (Soares et al., 2020); (Gomes, 2018); (Sousa & Costa, 2020) |
| Fatores desencadeadores dos problemas de saúde mental durante o tratamento - Alteração na rotina, na dinâmica e nas relações familiares - Falta de informações e de apoio social diante do transtorno - Idealização do filho perfeito - Comprometimento na comunicação - As mães descuidam de si para cuidarem bem do filho - Prejudica as interações afetivas e sociais como um todo. | (Peruffo, 2020); (Sousa & Costa, 2020); (Canal, Corrêa & Pimental, 2018); (Silva & Oliveira, 2017); (Fadda & Cury, 2019); (Silva, Dias & Faria, 2020). |
| Estratégias para encarar os desafios durante o tratamento - A família precisa estar inserida no tratamento da criança - Encontrar profissionais de apoio que respondam às necessidades dos filhos e dos pais. - Diagnóstico precoce - Convívio saudável, tanto familiar, quanto social | (Silva & Oliveira, 2017); (Sousa & Costa, 2020); (Silva, Dias & Faria, 2020); (Peruffo, 2020) |

Fonte: Autores (2022).

4. Discussão

Ao realizar buscas nas bases citadas, pôde-se observar o termo “Transtorno do Espectro Autista”, diversas vezes utilizado nas pesquisas isoladamente, obteve um número elevado de resultados em ambas as bases: Google Acadêmico (3.810.000) e BVS (18.600), e após serem incluídos novos termos na nas bases, os resultados passam por uma elaboração com intuito de alcançar a combinação que melhor manifesta o sentido da busca. (Tabela 2).

Tabela 2. Relação entre o número de artigos encontrados nas bases de artigos utilizados e as palavras-chave.

| Palavras-chave | Google Acadêmico | BVS |
|---|------------------|--------|
| Transtorno do Espectro Autista | 3.810.000 | 18.600 |
| Transtorno do Espectro Autista and pais | 2.250 | 1.860 |
| Transtorno do Espectro Autista and Pais and Dificuldade | 434 | 172 |
| Transtorno do Espectro Autista and Pais and Dificuldades and Tratamento | 45 | 32 |

Fonte: Autores (2022).

O Transtorno do Espectro Autista tem sido um dos assuntos que tem ganhado evidência e vem sendo bastante utilizado devido a sua abrangência, adequando-se a várias aplicações, sendo, portanto, um material esperançoso, com vasto campo de aplicações. Quando é feito o aprimoramento das palavras-chave, pode-se observar que os números caem bastante, pois é redirecionado a um aproveitamento especial, como no caso dos termos “Transtorno do Espectro Autista and Pais and Dificuldades and Tratamento”, restringindo as implicações citados pelas bases e desandando menos documentos, em função de uma máxima especificidade dos termos da busca.

A dificuldade da aceitação dos pais diante ao diagnóstico de TEA.

A priori, o diagnóstico do TEA causa um grande impacto no âmbito familiar devido a desinformação e ao desconhecimento sobre o transtorno. Logo, ambos têm que buscar formas de ajustamento à sua nova realidade, visto que uma criança com autismo exige compreensão dos pais diante as suas dificuldades em diversos aspectos relevantes e cuidados constantes. O diagnóstico representa um desafio que acompanhará a família durante toda a sua vida, a dinâmica familiar certamente sofrerá mobilizações em termos financeiros e na qualidade de vida física, psíquica e social de cada membro.

Consequente, faz-se necessário ressaltar que atualmente o TEA é uma questão de saúde pública, visto que o crescimento evidente de casos tem se tornado uma realidade não só no contexto brasileiro, como no mundo. Partindo desse pressuposto, esse aumento significativo denota a necessidade de mais recursos para o tratamento, além de estudos e pesquisas, viabilizando também o apoio no âmbito escolar, na rede social e principalmente na família. Existe uma forte demanda de apoio psicológico voltado à família frente ao diagnóstico, para que os aspectos psíquicos, sociais ou financeiros dos pais não impeçam o desenvolvimento das crianças com autismo, bem como uma assistência que seja aliada a uma equipe multiprofissional no tratamento e as intervenções necessárias.

Como o diagnóstico afeta as famílias e alternativas para o desenvolvimento cognitivo da criança.

Um diagnóstico no âmbito familiar, especialmente sendo em crianças, compõe uma situação de impacto e sofrimento podendo ocasionar a mudança da rotina diária da família, trazendo mudanças e muitos conflitos na nova rotina. Outro aspecto relevante para citar é o impacto financeiro e das relações entre esses familiares. A partir desse diagnóstico a família passa por uma sequência de estágios, desde o impacto, podendo ocasionar a negação, até a um luto. Deste modo, compreende-se que a revelação diagnóstica do autismo se torna um momento complexo, delicado e desafiador para a família, assim como para os profissionais de saúde responsáveis por essa incumbência. Pode-se citar ainda que a falta de tempo, comunicação e apoio emocional do profissional de saúde ainda podem ser uma constante barreira para um resultado bom e positivo em relação a família. Entretanto, deve-se elevar a importância da presença da equipe extremamente preparada para que ajudem nesse processo a fim de compartilhar os questionamentos, angústias e necessidades sofridas pelos familiares.

Nesse contexto, é de extrema importância o planejamento e preparação do momento da revelação a família, são essenciais um bom tratamento e o cuidado com a sensibilidade vivida por eles no presente diagnóstico, podendo manter um diálogo preciso para facilitar o andamento das informações ministradas pelos responsáveis pelo direcionamento da análise, bem como viabilizar uma melhor aceitação por parte da família, a fim de estabelecer as táticas de enfrentamento do problema da criança. Tendo como finalidade melhorar a compreensão das especificidades da relação dialógica entre os profissionais e a família no diagnosticado do autismo. Como abordada durante o presente artigo.

Considerando os aspectos abordados, o presente artigo propõe-se a promover uma discussão sobre a temática, apresentando algumas aparências relativas ao desenvolvimento cognitivo de indivíduos com autismo. Abordando aspectos referentes à autoconsciência e promovendo uma breve discussão a respeito das possibilidades interventivas voltadas ao desenvolvimento de habilidades no desenvolvimento cognitivo. A estimulação da cognição nas crianças com autismo traz benefícios para o desenvolvimento infantil, inclusive para um bom aproveitamento no âmbito escolar, trazendo uma melhoria na interação social da criança. Aspectos culturais, educacionais e familiares influenciam o desenvolvimento cognitivo. Estimular esse desenvolvimento é importante, no auxílio no acréscimo da memória, linguagem, atenção e outras habilidades fundamentais para a aprendizagem. Sendo capazes de percepções e processamento mais eficazes de informações e integrando a aprendizagem.

5. Conclusão

Tendo em vista os aspectos observados, é possível perceber que o respectivo tema apresentado no artigo se faz necessário para ampliar os conhecimentos e informações referentes aos desafios enfrentados pelos pais de crianças com TEA. Amplia as práticas de intervenção voltadas ao desenvolvimento de habilidades no desenvolvimento cognitivo de crianças com o espectro.

De acordo com os resultados obtidos é possível observar temas como: Impactos na saúde mental dos pais de crianças com TEA. Onde enfatiza os impactos sofridos tanto pela criança, quanto pela família. É possível também observar a menção a importância ao diagnóstico precoce e como essas famílias recebem esse diagnóstico, o que pode influenciar no desenvolvimento da criança autista.

Em virtude dos fatos mencionados, é importante caracterizar fatores primordiais na compreensão dessa temática, para uma melhoria significativa quanto ao diagnóstico e o enfrentamento dele, usasse métodos e didáticas essenciais para que os pais dos indivíduos recebam ajuda e compreensão necessária no enfrentamento dessa problemática. Abordou-se no presente artigo, formas eficazes e metodologias significantes para esse assunto, visando um melhor resultado.

Dessa forma, deve-se ressaltar o benefício do acompanhamento tanto aos pais como para essas crianças. Há questionamentos, reflexões, medos, ansiedades e angústias que podem atrapalhar no desenvolvimento do tratamento. Hoje pode-se notar que a criança com TEA consegue viver em meio a sociedade, visto que o processo de acompanhamento e de intervenções sejam aplicadas com eficácia a todos os envolvidos.

Ademais, tendo em vista que foco do presente artigo dar-se pelos desafios enfrentados pela família de crianças com TEA, sugere-se que para trabalhos futuros seja feita uma busca ativa em relação a inclusão de adultos com TEA no mercado de trabalho, visto que apenas 15% destes estão inseridos nesse âmbito. Como se dá o processo de inclusão desses adultos e quais são as demandas enfrentadas por eles, principalmente após um diagnóstico tardio.

Referências

- Coll, C., Palacios, J., & Murad, F. (2007). *Desenvolvimento psicologico e educacao*. Artmed.
- Constantinidis, T. C., Silva, L. C. da, & Ribeiro, M. C. C. (2018). “Todo Mundo Quer Ter um Filho Perfeito”: Vivências de Mães de Crianças com Autismo. *Psico-USF*, 23(1), 47–58. <https://doi.org/10.1590/1413-82712018230105>
- Qual especialista diagnostica o autismo?* (2019). Autismo E Realidade. <https://autismoerealidade.org.br/2019/07/31/qual-especialista-diagnostica-o-autismo>
- Autismo: 1 em cada 59 crianças está dentro do transtorno do espectro autista.* (n.d.). Revista Crescer. <https://revistacrescer.globo.com/Crianças/Comportamento/noticia/2018/04/autismo-1-em-cada-59-criancas-estao-dentro-do-espectro-autista.html>
- DSM-5 e o diagnóstico no TEA.* (2020,). Instituto NeuroSaber. <https://institutoneurosaber.com.br/dsm-5-e-o-diagnostico-no-tea/>
- Fadda, G. M., & Cury, V. E. (2019). A Experiência de Mães e Pais no Relacionamento com o Filho Diagnosticado com Autismo. *Psicologia: Teoria E Pesquisa*, 35(spe). <https://doi.org/10.1590/0102.3772e35nspe2>
- Faro, K. C. A., Santos, R. B., Bosa, C. A., Wagner, A., & Silva, S. S. da C. (2019). Autismo e mães com e sem estresse: análise da sobrecarga materna e do suporte familiar. *Psico*, 50(2), 30080. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2019.2.30080>
- Hilário, A. S., Azevedo, I. H., & De Souza, J. C. P. (2021). Autismo nas relações parentais: os impactos psicossociais vivenciados por pais de crianças diagnosticadas com TEA / Autism in parental relationships: the psychosocial impacts experienced by parents of children diagnosed with ASD. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(6), 24819–24831. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-096>
- Gomes, J. S. (2018). Investigação da trajetória de pais de crianças com transtorno do espectro autista em busca de diagnóstico. *Bdm.unb.br*. <https://bdm.unb.br/handle/10483/20722>
- Gonçalves, T. M., & Pedruzzi, C. M. (2013). Levantamento de protocolos e métodos diagnósticos do transtorno autista aplicáveis na clínica fonoaudiológica: uma revisão de literatura. *Revista CEFAC*, 15(4), 1011–1018. <https://doi.org/10.1590/S1516-18462013000400031>
- Hamer, B. L., Manente, M. V., & Capellini, V. L. M. F. (2014). Autismo e família: revisão bibliográfica em bases de dados nacionais. *Revista Psicopedagogia*, 31(95), 169–177. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862014000200010&lng=pt&nrm=iso
- Macedo, A. M. de A. J. M. de. (2014). Famílias de crianças com perturbações do espectro do autismo: contributos para a compreensão das suas necessidades. *Repositorio.ipl.pt*. <http://hdl.handle.net/10400.21/3524>

- Oliveira, B. D. C. de, Feldman, C., Couto, M. C. V., & Lima, R. C. (2017). Políticas para o autismo no Brasil: entre a atenção psicossocial e a reabilitação. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 27(3), 707–726. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000300017>
- Pereira, L., Patrocínio, C., Canal, P., Vila, U., Av, V., Comissário José, Luiza, A., Da, P., & Pimentel, S. (n.d.). *Mothers and fathers' difficulties in the relationship with children with the Autistic Spectrum Disorder Mônica Cola Cariello Brotas Corrêa*. <https://doi.org/10.4013/ctc.2018.113.06>
- Peruffo, B. (2021). Transtorno do espectro autista: apoio psicológico para pais frente ao diagnóstico. *Repositorio.ucs.br*. <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/8397?locale-attribute=it>
- Constantinidis, T. C., & Souza Pinto, A. (2019). Revisão Integrativa sobre a Vivência de Mães de Crianças com Transtorno de Espectro Autista. *Revista Psicologia E Saúde*. <https://doi.org/10.20435/pssa.v0i0.799>
- Portolese, K., Ferreira, R., Sakai, F., Costa, E., Torres, C., Paris, B., & Carvalho, E. (n.d.). *AUTISMO NO CONTEXTO ESCOLAR AUTISM IN THE SCHOOL CONTEXT*. <http://www.cic.fio.edu.br/anaisCIC/anais2013/PDF/PSICOLOGIA/psi002.pdf>
- Riccioppo, M. R. P. L., Hueb, M. F. D., & Bellini, M. (2021). Meu filho é autista: percepções e sentimentos maternos. *Revista Da SPAGESP*, 22(2), 132–146. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702021000200011&lng=pt&nrm=iso
- Rodrigues, L. R., Fonseca, M. de O., & Silva, F. F. (2008). Convivendo com a criança autista: sentimentos da família. *Revista Mineira de Enfermagem*, 12(3), 321–327. <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/272>
- Silva, E. N. da, & Oliveira, L. A. (2017). Autismo: como os pais reagem frente a este diagnóstico? *Unoesc & Ciência - ACBS*, 8(1), 21–26. <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/acbs/article/view/12240>
- Silva, R. N. da, Dias, M. J., & Faria, A. F. A. (2020). Autismo Infantil: Desafios da Relação Afetiva entre a Criança e seus Pais. *Revista Saúde E Educação*, 5(2), 102–120. <https://ojs.fccvirtual.com.br/index.php/REVISTA-SAUDE/article/view/495>
- Teixeira Soares, A. P., Da Silva, B. M., Santos, L. S., & Gama, G. L. (2020). Transtorno do Espectro Autista (TEA): Conhecimento e Sobrecarga dos Pais. *Saúde E Desenvolvimento Humano*, 8(3), 09. <https://doi.org/10.18316/sdh.v8i3.6971>
- Redação SBP. (2019). *Transtorno do Espectro do Autismo*. SBP; Sociedade Brasileira de Pediatria. <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/transtorno-do-espectro-do-autismo/>
- Sousa, F. P. R. L., & Costa, K. M. M. da. (2020). *Os desafios enfrentados por pais de crianças com autismo: revisão narrativa*. *Repositorio.unifametro.edu.br*. <http://repositorio.unifametro.edu.br/handle/123456789/604>